



**Morison KSi**  
Independent member

---

**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI  
DE ANDRADE SILVA- AHPAS**

**Demonstrações Financeiras  
em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
Acompanhada do Relatório do Auditor  
Independente**

---



São Paulo, 22 de Abril de 2020.

**À: ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA- AHPAS.**  
São Paulo – SP

Prezados Senhores,

Pela presente, estamos encaminhando a V.Sas., o relatório das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 da **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva - AHPAS**, acompanhada do Relatório do Auditor Independente.

Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento adicional necessário, subscrevendo-nos.

Atenciosamente,

**MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES.**  
**CRC 2SP033482/O-3**



**Wagner Alves de Lira**  
**CT CRC Nº 1SP222941/O-8**

**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS****Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro 2019 e 2018.  
Acompanhada do Relatório do Auditor Independente****Índice**

	<b>Paginas</b>
<b>Relatório do Auditor Independente .....</b>	<b>2</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanço Patrimonial .....	5
Demonstração do Resultado .....	7
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	8
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	9
<b>Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>10</b>

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

Aos Administradores e Conselheiros da  
**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS.**  
São Paulo - SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva - AHPAS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto a eventuais efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo base para opinião com ressalva, às demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Helena Piccardi de Andrade Silva - AHPAS** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas a entidades sem fins lucrativos.

**Base para opinião com Ressalva**

A Entidade não tem finalidade de lucros e obtém parte substancial de suas receitas na forma de doações de terceiros e eventos, as quais somente são identificadas quando registradas contabilmente. Por essa razão, nossos exames nessa área ficaram restritos, exclusivamente, aos valores contabilizados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

4

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 31 de janeiro de 2020.

**MACSO LEGATE AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC 2SP033482/O-3**



**Wagner Alves de Lira**  
**CT CRC Nº 1SP222941/O-8**

**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em Reais)**

	<b>Notas</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	379.464	356.233
Convênios a Receber		0	134.782
Contas a Receber		3.504	4.623
Adiantamentos		3.268	3.206
Despesas Antecipadas		7.839	2.622
Outras Contas		2.119	98
<b>Total do Circulante</b>		<b>396.194</b>	<b>501.564</b>
<b>Não Circulante</b>			
Depósito Caução		9.000	-
Imobilizado	(5)	207.417	196.231
Intangível		1.579	1.579
<b>Total do Não Circulante</b>		<b>217.996</b>	<b>197.810</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>614.190</b>	<b>699.374</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em Reais)**

	Notas	2019	2018
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		10.091	5.656
Obrigações Trabalhistas		19.020	27.476
Provisão de férias e Encargos		30.810	33.461
Obrigações Tributárias e Sociais		2.746	1.417
Convênios a apropriar – Criança Esperança		-	77.293
Outras Contas a Pagar		6.472	4.523
<b>Total do Circulante</b>		<b>69.139</b>	<b>149.826</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio Social	(6)	545.051	549.548
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>545.051</b>	<b>549.548</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>614.190</b>	<b>699.374</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras



**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em Reais)**

	Notas	2019	2018
<b>Receitas</b>			
Doações em Dinheiro de Pessoas Jurídicas e Físicas	(7)	379.475	440.732
Doações em Bens		-	62.690
Receitas com Bazar		385.098	297.658
Receitas Obtidas com Voluntariado	(11)	234.484	153.373
Receitas de Eventos		330.066	181.045
Receitas de Convênios		107.968	202.528
Outras Receitas		13.324	9.883
<b>Total das Receitas</b>		<b>1.450.415</b>	<b>1.347.909</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Pessoal		(696.213)	(693.937)
Prediais		(153.235)	(90.744)
Veículos		(110.455)	(140.948)
Serviços de Terceiros		(51.695)	(33.240)
Gerais		(123.401)	(94.443)
Com Eventos		(72.064)	(62.726)
Despesas com Voluntariado	(11)	(234.484)	(153.373)
Depreciação e Amortização		(39.246)	(26.114)
Outras Despesas (Alienação de Veículos)		40.439	(14.378)
<b>Total das Despesas</b>		<b>(1.440.354)</b>	<b>(1.309.903)</b>
<b>Superávit antes do resultado Financeiro</b>		<b>10.061</b>	<b>38.006</b>
Despesas Financeiras		(20.021)	(21.881)
Receitas Financeiras		5.463	4.811
<b>Resultado Financeiro</b>		<b>(14.558)</b>	<b>(17.070)</b>
<b>(Déficit) Superávit do Exercício</b>		<b>(4.497)</b>	<b>20.936</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA - AHPAS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em Reais)**

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>(Déficit) Superávit Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>451.443</b>	<b>77.169</b>	<b>528.612</b>
Transferência do Superávit do Exercício Anterior	77.169	(77.169)	-
Superávit do Exercício	-	20.936	20.936
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>528.612</b>	<b>20.936</b>	<b>549.548</b>
Transferência do Superávit do Exercício Anterior	20.936	(20.936)	-
Déficit do Exercício	-	(4.497)	(4.497)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>549.548</b>	<b>(4.497)</b>	<b>545.051</b>

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA-AHPAS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018  
(Em Reais)**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>(Déficit) Superávit do Exercício</b>	<b>(4.497)</b>	<b>20.936</b>
<b>Ajustes para conciliar o Superávit com as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	39.245	26.114
Doações recebidas em Bens (imobilizado)	-	(62.690)
Resultado na alienação de bens	(40.439)	14.378
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>(5.691)</b>	<b>(1.262)</b>
<b>(Aumento) Redução das Contas do Ativo</b>		
(Aumento) Redução de Adiant. Despesas Antecipadas e Outras Contas	(7.300)	(2.097)
(Aumento) Redução de Convênios e Contas a Receber	135.901	(48.544)
(Aumento) Redução de Depósito Caução	(9.000)	-
<b>(Aumento) Redução das Contas do Passivo</b>		
Aumento (Redução) de Fornecedores	4.435	5.656
Aumento (Redução) Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	(11.107)	(13.805)
Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Tributárias	1.329	269
Aumento (Redução) de Convênios	(77.293)	77.293
Aumento (Redução) de Outras Contas a Pagar	1.949	4.523
<b>Caixa Gerado (Consumido) de Caixa pelas Atividades Operacionais</b>	<b>33.223</b>	<b>22.033</b>
<b>Das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(71.992)	-
Recebimento pela venda do imobilizado	62.000	33.000
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(9.992)</b>	<b>33.000</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>23.231</b>	<b>55.033</b>
<b>DEMONSTRADO COMO SEGUE:</b>		
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>		
No Início do Exercício	356.233	301.200
No Final do Exercício	379.464	356.233
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>23.231</b>	<b>55.033</b>

As notas explicativas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras

## **ASSOCIAÇÃO HELENA PICCARDI DE ANDRADE SILVA-AHPAS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)**

---

#### **1 Contexto Operacional**

A Associação Helena Piccardi De Andrade Silva (AHPAS), constituída em 1999, é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza beneficente e filantrópica e de caráter de assistência social em sentido amplo, com prazo indeterminado de duração. A AHPAS como finalidades desenvolver e formar o indivíduo como ser social, por meio de ações de relevância pública, social e socioassistencial, prestando serviços e executando programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa, garantia e efetivação dos direitos, construção de novos direitos e promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, de forma continuada, permanente e planejada, dirigidos ao público da política de assistência social, articulando junto a órgãos públicos a sua defesa, amparando crianças e adolescentes com doenças oncológicas e crônico-degenerativas, promovendo ações que contribuam para a obtenção de acesso integral, universal, igualitário e gratuito aos serviços de saúde, visando sua proteção, recuperação e qualidade de vida às famílias.

#### **2 Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas específicas para entidades sem fins lucrativos.

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois, além do déficit do exercício, não existem outros itens que devessem ser tratados nesta demonstração.

##### **Base de preparação**

###### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002-R1) e aprovada sua conclusão pela administração em 31 de janeiro de 2020 para submeter a Assembleia.

#### **b. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à avaliação de ativos financeiros a valor justo, análise do risco de crédito na determinação da provisão para devedores duvidosos, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às referidas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **d. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### **3 Sumário das Principais Práticas Contábeis**

#### **a) Ativo Circulante**

O ativo circulante é demonstrado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

#### **c) Convênios a Receber**

Em 2018, refere-se, basicamente, valores a receber do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Criança Esperança.

**d) Contas a Receber**

Valores a receber de doações efetuadas através da Plataforma Digital [www.doacao.ahpas.org.br](http://www.doacao.ahpas.org.br)

**e) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou pelo valor do bem recebido em doação. A depreciação é calculada pelo método linear e às taxas, mencionadas na nota explicativa 6, consideram o tempo de vida útil estimada dos bens, sendo contabilizada no resultado do exercício.

A Administração analisou as taxas de depreciação em uso e entende que elas estão apropriadas em relação aos níveis de utilização dos ativos. Quando o valor contábil de um ativo é maior do que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

**f) Provisão de Férias**

Constituída com base na remuneração de cada empregado e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço, acrescida dos encargos sociais correspondentes.

**g) Imposto de Renda e Contribuição Social**

O imposto de Renda e a Contribuição Social não são devidos em decorrência da isenção, por tratar-se de Entidade sem fins lucrativos.

**h) Passivo Circulante**

O passivo circulante é demonstrado pelos seus valores originais, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas, quando aplicável.

Pode ocorrer o registro de provisões, que são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação, presente ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, bem como o valor possa ser estimado com segurança.

#### i) Apuração do Superávit ou Déficit do Exercício

As despesas da Entidade são apuradas através de notas fiscais e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais. As receitas são apuradas através de comprovantes de cobranças, avisos bancários, notas fiscais, recibos e outros.

#### 4 Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
<b>Caixa e Banco:</b>		
Fundo fixo de caixa	179	1.107
Bancos conta movimento	1.244	11.715
<b>Aplicações</b>		
Bradesco – CDB	317.990	135.382
Banco Itaú S.A.	59.192	129.081
Banco do Brasil S.A. Fumcad	859	1.655
Bradesco – Criança Esperança	-	77.293
<b>Total</b>	<b>379.464</b>	<b>356.233</b>

As aplicações financeiras estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa de curto prazo- CDB e FIC FI.

#### 5 Imobilizado

Descrição	Taxa de deprec. a.a.	2018	Adições	Baixas	2019
<b>Custo</b>					
Veículos		412.911	70.543	(125.312)	358.142
Máquinas e Equipamentos		5.490	-	-	5.490
Móveis e Utensílios		15.702	1.449	-	17.151
Informática e Comunicação		39.007	-	-	39.007
<b>Total – Custo</b>		<b>473.110</b>	<b>71.992</b>	<b>(125.312)</b>	<b>419.790</b>
<b>Depreciação</b>					
Veículos	20%	(236.564)	(35.269)	103.751	(168.082)
Máquinas e Equipamentos	10 %	(1.183)	(861)	-	(2.044)
Móveis e Utensílios	10 %	(15.702)	-	-	(15.702)
Informática e Comunicação	20 %	(23.430)	(3.115)	-	(26.545)
<b>Total – Depreciação</b>		<b>(276.879)</b>	<b>(39.245)</b>	<b>103.751</b>	<b>(212.373)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>196.231</b>	<b>32.747</b>	<b>(21.561)</b>	<b>207.417</b>

#### 6 Patrimônio Social

Constituído, conforme artigo 13 de seus Estatutos Sociais, de 16/03/07, por bens móveis e imóveis, direitos e valores adquiridos, recebidos ou arrecadados sob a forma de doação, legados, subvenções e outras, utilizado exclusivamente para cumprimento de suas finalidades sociais. Ao Patrimônio Social são incorporados os Superávits ou Déficits de cada exercício.

Em caso de dissolução ou extinção, o eventual Patrimônio Social remanescente será destinado a entidades congêneres, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

## 7 Doações Recebidas

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
De Pessoas Físicas	266.479	337.897
De Pessoas Jurídicas	112.996	102.835
<b>Total</b>	<b>379.475</b>	<b>440.732</b>

São reconhecidas contabilmente no momento da identificação dos depósitos bancários efetuados.

## 8 Instrumento Financeiro

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos da Entidade, registrados em contas patrimoniais, não se apresentam diferentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras, considerando os critérios de atualização contratados, não existindo operações com instrumentos financeiros derivativos.

## 9 Isenção Tributária Usufruída

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro (CSLL), não são calculados ou devidos por tratar-se de Entidade sem Fins Lucrativos, conforme art. 15 da Lei 9532/97. Quaisquer receitas de serviços distintos à sua atividade fim, eventualmente recebidas pela Associação, serão incluídas na base de cálculo para apuração e recolhimento de impostos correspondentes.

## 10 Coberturas de Seguros

A entidade efetua a contratação de seguros em valores considerados suficiente para cobertura de eventuais sinistros dos seus bens.

Não é parte do escopo dos auditores independentes a avaliação da cobertura de seguros



## **11 Trabalhos de Voluntariado**

De acordo com a Resolução ITG 2002(R1) do Conselho Federal de Contabilidade sobre divulgação do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Os valores apresentados como voluntariado referem-se apenas a atividades de Bazar (vendas, triagem e coordenação), Voluntários do transporte, Presidente, vice-presidente, Coordenação geral e Conselho fiscal da Associação (04 membros), sendo, assim, uma estimativa de remuneração não dispendida, não havendo outros tipos de voluntariado neste exercício.

## **12 Certificações**

A associação possui os seguintes certificados:

A associação possui os seguintes certificados:

- Certificados de Utilidade Pública Estadual- Lei Estadual 11.955 de 10 de junho de 2005; - Válido até 2021;
- Certificação de Utilidade Pública Federal- Portaria MJ 1972 de 01 de dezembro de 2015 - Com a revogação da Lei 95/1935 foi extinto o título de UPF;
- Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o número 1463/09, de acordo com a Lei Federal 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Válido até 2020 (Em Renovação);

## **13 Aspectos Fiscais**

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção quando ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. O não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação.

A administração entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias e que não estão sujeitas a incidência de outros tributos.

As declarações de rendimentos estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos.

#### **14 Compromissos**

A Associação não possui outros contratos ou compromissos futuros que requeiram divulgação nas demonstrações financeiras.

#### **15 Eventos Subsequentes**

A Associação adotou um plano de contingenciamento para prevenção do bem estar de seus colaboradores decorrente aos impactos advindos da pandemia do COVID-19.

Neste momento, dada a incerteza do cenário, não é possível mensurar todos os impactos econômicos na operação e resultados da Associação, embora a administração já tenha decidido pela redução de custos de pessoal decorrente da avaliação inicial do impacto na entidade.